

Caso Clínico

Case Report

Sónia André¹
Carla Valente¹
Benedita Paiva²
Alice Pêgo³
Lina Carvalho⁴
A Segorbe Luís⁵

Hemangioendotelioma epitelióide da pleura – Uma apresentação rara a propósito de um caso clínico

Epithelioid hemangioendothelioma of the pleura – A rare presentation of a clinical case

Recebido para publicação/received for publication: 09.09.02
Aceite para publicação/accepted for publication: 09.10.08

Resumo

O hemangioendotelioma epitelióide (HEE) é um tumor de origem vascular, de grau intermédio de malignidade, cuja apresentação primária na pleura é rara. Pelo reduzido número de casos descritos na literatura, os autores apresentam o caso de uma doente de 65 anos, que recorreu ao serviço de urgência por toracalgia à direita, com sete meses de evolução, na sequência de um traumatismo torácico. Radiologicamente apresentava sinais sugestivos de derrame pleural direito de volume moderado. A biópsia pleuropulmonar, efectuada por toracotomia, permitiu

Abstract

Epithelioid Hemangioendothelioma (EHE) is a vascular tumour with rare pleural presentation. As there are a small number of cases described in the literature the authors present the case of a 65-year-old woman, who was admitted to the Emergency Department for a right-sided chest pain, which progressed over 7 months, after a thoracic trauma. The chest X-ray showed signs of a moderate right-sided pleural effusion. A pleural-pulmonary biopsy carried out by thoracotomy established the histological diagnosis of EHE of the pleura.

¹ Interna do Internato Complementar de Pneumologia

² Assistente Hospitalar de Pneumologia

³ Assistente Graduada de Pneumologia

⁴ Professora de Anatomia Patológica da FMUC e Chefe de Serviço de Anatomia Patológica dos HUC

⁵ Professor de Pneumologia da FMUC e Chefe de Serviço de Pneumologia dos HUC

Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra

Departamento de Ciências Pneumológicas e Alergológicas dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Av. Bissaya Barreto e Praceta Prof. Mota Pinto

3000-075 Coimbra

Correspondência:

E-mail: Sónia Traqueia André

Soniakaty@gmail.com

estabelecer o diagnóstico histológico de HEE da pleura.

Atendendo ao estágio localmente avançado do tumor, a doente iniciou quimioterapia com carboplatina e etoposido, tendo falecido 6 meses após o diagnóstico. Constata-se, com este caso, que a manifestação pleural do HEE tem um comportamento agressivo, semelhante ao do angiossarcoma, com uma sobrevida de apenas alguns meses após o diagnóstico.

Rev Port Pneumol 2010; XVI (3): 477-482

Palavras-chave: Hemangioendotelioma, tumor vascular, pleura.

Due to the locally advanced stage of the tumour, chemotherapy with carboplatin and etoposide was prescribed and the patient died 6 months later.

This case confirms that pleural EHE has an aggressive behaviour, similar to an angiossarcoma, with a median survival of only a few months after diagnosis.

Rev Port Pneumol 2010; XVI (3): 477-482

Key-words: Haemangioendotelioma, vascular tumour, pleura.

Introdução

O hemangioendotelioma epitelióide (HEE) é um tumor de origem vascular, convencionalmente considerado de evolução intermédia relativamente ao hemangioma e angiossarcoma¹⁻³. A sua forma de apresentação é mais frequente a nível do osso, fígado, tecidos moles e pulmão e com raro atingimento das membranas serosas⁴⁻⁶; pode ser um tumor único e local ou múltiplo e polioestótico.

O prognóstico do HEE é variável, não sendo a clínica e a histopatologia só por si preditivas, estando também dependente do seu local de origem.

A relevância do caso clínico apresentado prende-se com a raridade desta entidade patológica, do local envolvido e do comportamento agressivo observado.

Caso clínico

Doente do sexo feminino, 65 anos, raça caucasiana, casada, natural e residente em

Anadia, que em Agosto de 2005 sofre queda com traumatismo torácico à direita. Por persistência de quadro de toracalgia anterolateral direita, de características pleuríticas, foi instituída terapêutica analgésica sem alívio sintomático.

Em Março de 2006 recorre ao Serviço de Urgência dos HUC por agravamento do quadro algico, associado a dispneia de esforço progressiva, astenia, anorexia e emagrecimento (14 kg/5 meses).

A doente sofria de hipertensão arterial e estava medicada com irbesartan 150 mg id e mexazolam 1mg 3id. Sem hábitos tabágicos e etílicos.

Era costureira desde há 30 anos e negava exposição a radiações, asbestos ou químicos. Os antecedentes familiares eram irrelevantes.

Ao exame físico encontrava-se apirética, normotensa, eupneica em repouso e acianótica. Sem adenopatias periféricas palpáveis. Sem alterações auscultatórias a nível cardíaco. Do foro pulmonar verificou-se ausência

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4215327>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4215327>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)